

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



1 DE JULHO DE 1995
ANO XVII - N.º 321
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)
DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA
Rua 1.º de Dezembro, 4-1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

 SUAVE RIO, S.A.
CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845

PROTESTO MUNICIPAL

MAIS UMA PRAIA SEM BANDEIRA AZUL



Pelo terceiro ano consecutivo e por responsabilidade das entidades envolvidas no processo de atribuição da Baneira Azul, mais uma praia do nosso concelho, desta vez a Praia de Suave-Mar,

não vai ostentar o galardão da qualidade da água e do ambiente, a nível europeu.

Por isso a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, um voto de protesto

pelo facto de tal anomalia prejudicar, infundadamente, a imagem do concelho a nível ambiental e turístico.

(Página 2)

A «guerra» do Parque subterrâneo

O Presidente da Câmara, em resposta a uma exposição que lhe foi endereçada e subscrita por setenta e cinco signatários, diz que o projecto «obteve concordância dos elementos da Junta e Assembleia de Freguesia, em reunião havida na Câmara Municipal», afirmando, a propósito, que o projecto em causa «foi objecto de

aprovação por parte do IPPAR».

Entretanto a Junta de Freguesia, em «comunicado à população» diz que «é mentira» e refere quais as únicas posições «oficiais» que vinculam os órgãos da freguesia, reafirmando «que sempre foi e será contra a construção de tal subterrâneo», no velho Largo dos Peixinhos. (Página 5)

VIOLADOR CONDENADO EM 10 ANOS DE CADEIA

Por sentença proferida em Tribunal Colectivo, no passado dia 28 de Junho, o indivíduo que cometeu o crime de violação na estrada de 4 de Janeiro, foi condenado em 10 anos de prisão efectiva e ao pagamento da indemnização de 1.500 contos à vítima.

«GAFES» DE OCASIÃO

A corrida intensa a que a vida obriga nos dias de hoje provoca, muitas vezes, «gafes» inconciliáveis, perdoáveis e ou até intoleráveis. Tudo depende de quem, onde, quando e porque as produz.

Talvez preocupado pelo infringir dos direitos humanos, é o Primeiro Ministro, Prof. Cavaco Silva, que chama Timorenses aos Madeirenses e Açores à Ilha da Madeira, talvez numa falha de memória, ou talvez em consequência da convicção de que pertencemos todos à «Cidade Universal»!

É o Dr. Nogueira que é adepto da regionalização sem regiões administrativas. Pergunta-se então, que significa «regionalizar»?!

É o Eng.º António Guterres que apresenta o rendimento «per capita» irreal e que provoca imensas críticas ou mesmo risos de «chacota».

É o Director do «Jornal de Esposende» que ao apresentar os organizadores e dinamizadores do Jantar em favor do Hospital Valentim Ribeiro (último «Jornal de Esposende») se esquece da entidade que mais directamente está relacionada com o mesmo Hospital e cujo Presidente, Dr. Agostinho Teixeira, fez o discurso da ocasião. Refiro-me à Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

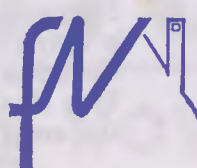
As causas são diversas até porque os campos são muito diferentes e os campeonatos distantes: necessidade de férias? desilusão governativa? excesso de trabalho? informações incompletas?

Somos críticos em relação aos outros e procuramos, muitas vezes, vírgulas para os condenar, esquecendo tudo o que o outro vale ou fez de bem! Alguém poderia aceitar que «os fins justificam os meios», mas, quando a justiça tem dono, todas estas situações sobram.

,A. M.



aldeamento
SUAVE MAR
ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

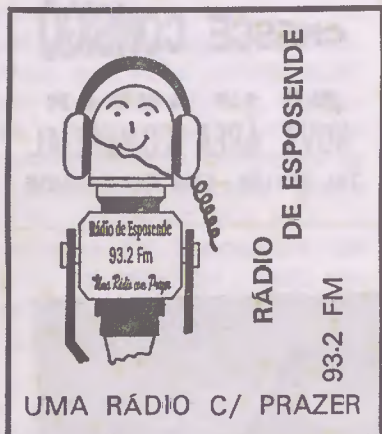
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

2 Esposende por dentro

Rádio de Esposende fez anos

O 5.º aniversário da Rádio de Esposende foi, a exemplo de anos anteriores, comemorado durante uma semana com uma série de realizações.

No dia 17 a RE foi de armas e bagagens até Palmeira de Faro, onde esteve em directo durante 3 horas. Depois no domingo, 18, foi a transmissão também de Palmeira de Faro, da Eucaristia comemorativa dos 800 anos



do nascimento de Santo António e do 5.º aniversário da RE.

No dia 20, terça-feira, realizou-se um jogo de andebol entre uma equipa da Rádio e uma equipa do Esposende Andebol Clube.

Na quarta-feira Esposende pôde ver o mais variado espectáculo de variedades de sempre, com o Salão Paroquial completamente cheio, para receber em apoteose os artistas que participaram: Cantares do Cávado, Grupo de Teatro de Rio Tinto e Michel Costa foram os representantes do concelho, enquanto que de fora vieram Fernanda do Amparo, Tony Lemos e Marlene, Janete, José Augusto Reis, Banda Sol Brilhante, Edy Lemos, Nelo Silva e Cristiana, e o grande triunfador desta noite, «o Bicho» Ilan Costa.

A festa começou pelas 22 horas e à 1,30 da madrugada continuava a sala cheia, mostrando o interesse do público.

Sexta-feira foi o jantar de aniversário, no Hotel Suave-Mar. Perto de 100 pessoas participaram, em representação de muitas das instituições do concelho.

Falta notada em todas as realizações foi a da Autarquia Esposendense, que em anos anteriores marcou presença mas desta vez se «esqueceu» que a Rádio de Esposende é o único elo de ligação directa entre as instituições e as populações concelhias.

As comemorações do 5.º aniversário fecharam na tarde de sábado, 24, com um jogo de futebol, que decorreu no Estádio Padre Sá Pereira, entre uma equipa da RE e dirigentes da A.D.E.

O primeiro lustro (5 anos) está passado. Fazem-se agora votos para que o próximo seja mais rico!

Praia de Suave-Mar sem bandeira azul

A Câmara Municipal aprovou, na sua última reunião, realizada no passado dia 22 de Junho, um voto de protesto pela não atribuição da Bandeira Azul à praia Suave-Mar, junto à foz do Cávado.

Tal protesto baseia-se no facto de «nos últimos três anos as praias do concelho de Esposende, candidatas ao galardão da Bandeira Azul» terem sido prejudicadas por «problemas surgidos com as análises da água do mar», anomalias imputáveis «às várias entidades incumbidas do processamento das candidaturas à Bandeira Azul, que não a Câmara Municipal», como se afirma no voto de protesto aprovado.

Das cinco candidaturas apresentadas vão ser contempladas com a Bandeira Azul as praias de Apúlia, Fão — Ofir, e Marinhas — Cepães, sendo excluída a praia Suave-Mar, em virtude de uma das análises, que deveria realizar-se pelos serviços de saúde, após 15 de Maio, se ter efectado antes desta data, não tendo sido por esse motivo considerada no processo de candidatura.

O ano passado foi a praia de Cepães que não obteve a Bandeira Azul por ter havido um descuido também dos serviços de saúde.

O protesto municipal vai ser enviado, para conhecimento, à Associação Nacional da Bandeira Azul, Instituto da Água (INAG), Sub-Região de Saúde de Braga e Direcção Regional de Saúde.

Na mesma reunião foi deliberado também dar público conhecimento do caso, reiterando-se que a qualidade da água do mar do concelho e, concretamente, na praia de Suave-Mar é de boa qualidade.

Planeamento Urbanístico

Encontram-se já elaborados os planos de urbanização da cidade de Esposende e da Vila de Apúlia, assim como o plano de pormenor da área nascente do aglomerado de Esposende.

As propostas dos planos urbanização e o estudo prévio do plano de pormenor foram apresentados pelos respectivos autores, no passado dia 22 de Junho, sendo apreciados na próxima reunião da Câmara Municipal, marcada para o dia 6 do corrente.

Estes documentos antes de serem submetidos a aprovação da Assembleia Municipal serão sujeitos a apreciação pública.

Subsídios municipais

Na sua última reunião o Executivo Municipal atribuiu subsídios a mais algumas festas religiosas, dando assim continuidade ao apoio às festas tradicionais que se realizam no nosso concelho.

Por proposta do vereador do Pelouro da Cultura foram atribuídos os seguintes subsídios: S. Lourenço, Vila Chã, 200 contos; Senhora das Graças, Forjães, 25 contos; S. Pedro, Beinho, 100 contos; S. João, Monte, Marinhas, 25 contos; Senhora da Guia, Apúlia, 300 contos; S. Bartolomeu do Mar, 200 contos; S. Roque, Goios, Marinhas, 50 contos; Senhora dos Emigrantes, Vila Chã, 25 contos.

Recolha de sangue

No próximo dia 2 do corrente, organizada pela Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, em colaboração com o Instituto Nacional do Sangue, efectuar-se-á mais uma recolha na freguesia de Forjães, no Centro Paroquial, das 9,30 às 12,30 horas.

Semana Cultural na EPE

Integrado no programa da SEMANA CULTURAL a decorrer entre 17 e 21 Julho a Escola Profissional de Esposende está a levar a efeito, no período de 15 de Junho a 12 de Julho, um Concurso de Fotografia subordinado ao tema: «Património do Concelho de Esposende — a Bela e o Monstro».

O presente concurso visa «construir para a preservação do equilíbrio ambiental de Esposende através do registo e divulgação da beleza natural, bem como das agressões que a atingiram, visando assim evitar futuros danos».

Todos poderão concorrer com trabalhos a cores e na qualidade de amadores. Os melhores trabalhos serão premiados com excelentes prémios.

Para mais informações os interessados poderão consultar o regulamento distribuído pela ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE e que poderá ser consultado nas Escolas Secundárias do concelho e Biblioteca Municipal.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

D. Maria da Glória Pedrosa e Silva de Macedo

AGRADECIMENTO

Joaquim Correia de Macedo e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas a sua gratidão, pelas provas de amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia, em sufrágio do seu ente querido

Esposende, 12 de Junho de 1995.

Arranjo da Barra do Cávado

Realizou-se no dia 26 de Junho, no Auditório da Biblioteca Municipal, um debate sobre 3 propostas para o arranjo da barra, com a participação de muitos esposendenses.

Pelas opiniões manifestadas a preferência vai para a solução que a Câmara Municipal defende junto da Direcção-Geral de Portos.

FALECIMENTO Adão Gomes da Silva

Faleceu no passado dia 14 de Junho, vítima de doença incurável, no Hospital de Santo António, no Porto, onde se encontrava internado, Adão Gomes da Silva, de 49 anos de idade, natural da freguesia de Marinhas, residente na Travessa Vasco da Gama, nesta cidade.

O seu funeral realizou-se no dia 16, da Igreja da Misericórdia, onde se encontrava em câmara ardente e após Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

O falecido era irmão do nosso amigo e assinante António Gomes da Silva Torres, residente nesta cidade.

JE apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Assine e divulgue
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

OFERTA DE SERVIÇOS

JOSÉ TORRES DE LEMOS
empreiteiro de abertura de valas, minas e paredes em pedra. Telef. 964275, Pinhoite, Marinhas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º. E. N.
Apartado 32

Telef. 963698—4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana
(Fonteboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho

Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da—Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Convívio de Sargentos

No dia 10, Dia de Portugal, o Grupo de Sargentos a prestar serviço na área do Porto e pertencentes a diversos ramos das Forças Armadas, na reserva e activo, juntaram-se em são convívio, na nossa terra. Eram cerca de 50 pessoas, que assistiram à Missa celebrada na linda Capela de Santa Tecla e depois reuniram-se num almoço-convívio, com seus familiares, no Restaurante Camões, estando presente um conceituado conjunto musical, que deu alegria e animação a toda aquela gente.

São salutareos estes convívios pois servem para man-

ter a amizade entre militares e recordar dias bons e maus passados ao longo das suas vidas.

Está de parabéns o nosso conterrâneo, segundo ajudante Manuel Sousa Caseiro, que organizou esta festa.

Falecimento

Faleceu no Instituto de Oncologia, no Porto, onde estava internada, a Sr.ª Maria Regina Barros Vitorino, casada, de 59 anos de idade. Foi no dia 11 do corrente e o seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério paroquial de Antas, donde a inditosa Maria Regina era natural.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

tual, aumentar o espírito de equipa, fortalecer a capacidade da organização e da ordem, ocupar positivamente os tempos livres, apreciar a humildade... diria o Presidente do Conselho Directivo, Agostinho Teixeira.

GANDRA

FERNANDO PEREIRA MARQUES

FESTA DO GANDRA F. CLUBE

No passado dia 10 de Junho realizou-se um jantar-convívio para festejar a subida do Gandra à I Divisão Regional, com a presença de cento e cinquenta gandrenses que se quiseram associar à festa, bem como as autoridades civis e religiosas da freguesia. Presente também o Vereador do Desporto, em representação do Presidente da Câmara.

No final usou da palavra o secretário do clube para agradecer a colaboração prestada pela Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia e por todos aqueles que, de alguma forma, têm trabalhado para o clube e permitiram com a sua ajuda que o Gandra conseguisse a sua subida.

O presidente da Assembleia Geral elogiou todo o trabalho desenvolvido pela direcção do clube, pela equipa técnica, jogadores, bem como o apoio incondicional dado pela Junta de Freguesia.

Idênticos elogios foram proferidos pelo presidente da Junta de Freguesia, afirmando que a autarquia está à disposição do clube para aquilo que for preciso.

A finalizar este convívio usou da palavra o representante do Presidente da Câmara para, em seu nome e do presidente da edilidade, saudar o Gandra Futebol Clube e congratular-se pelo facto do clube ter subido à I Divisão Regional de Futebol de Braga, facto que honra a freguesia de Gandra e naturalmente Esposende.

No decurso do jantar foram entregues medalhas ao representante da Câmara Municipal, à Junta de Freguesia e a diversas firmas patrocinadoras do clube, Joaquim da Costa Sá e Nóvoa & Nóvoa, bem como ao treinador Albino Oliveira, preparador físico e atletas.

JE associa-se à homenagem e felicita a equipa do Gandra Futebol Clube pela sua subida à I Divisão Regional, incluindo técnicos e jogadores, bem como todos os seus órgãos dirigentes.

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Praia Fluvial

Com a entrada do Verão é já visível a afluência de turistas à praia desta localidade, junto do Cávado.

Fazemos votos para que não se verifiquem na presente temporada banhar o desrespeito pelos terrenos particulares que lhe são adjacências e que se procure

manter o areal em boas condições de higiene e asseio.

Falecimento

No dia 12 de Junho faleceu, na Vila de Fão, onde residia, António da Silva Arantes, natural desta freguesia.

JE apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

MARINHAS

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

Fonte luminosa em Pinhote

O lugar de Pinhote conta com um lindo melhoramento, uma Fonte Luminosa, instalada no Adro da Capela de S. Bento.

A Fonte, executada em granito, com três taças e vários repuxos de água, iluminados por luzes de variadas cores, foi inaugurada pelo nosso pároco, Rev. Padre Avelino Filipe, no passado dia 21 de Junho e com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

A luminosa ideia partiu da Comissão de Festas de S. Bento, do ano de 1994, que assumindo a sua concretização, precisou de reunir cerca de 1.500 contos, para os materiais. A mão de obra foi oferta de várias pessoas do lugar.

4.º Convívio de ex-Combatentes do Ultramar

Terá lugar nos próximos dias 15 e 16, o quarto convívio de ex-combatentes do Ultramar. De ano para ano, tem-se verificado uma cada vez maior adesão, sendo oportunidade para recordar actos heróicos realizados ao serviço da pátria, nos territórios portugueses espalhados pelo mundo.

O encontro será na Bouça do Cigano, próximo da praia de Rio de Moinhos e para lá chegar é só virar para poente junto ao «Moinho do Estado», na Estrada Nacional 13, em Marinhas.

Sabemos que os organizadores pretendem reunir muitos ex-combatentes, pelo que todos deverão comparecer, a partir do princípio da manhã, acompanhados do respectivo farnel, se desconfiam que não vão gostar do

rancho que será servido ao almoço.

Do programa consta, no sábado, durante todo o dia, a realização de jogos populares, nomeadamente, da mecada, com vários prémios e a partir das 16 horas, cantares ao desafio. No domingo, às 9 horas, o izar da bandeira; às 11 horas, Missa Campal 12,30 hras, rancho geral; 15 horas, convívio musical com o conjunto Cantares do Cávado, de Marinhas; e às 16,30 horas sardinhada e caldo verde. O lema escolhido é: convívio e alegria — recordar é viver.

Festas do S. João do Monte

O lugar do Monte levou a efeito nos passados dias 22, 23, 24 e 25, as tradicionais festividades em honra de S. João.

A festa religiosa iniciou-se no dia 15 com a realização das novenas diárias preparatórias, concluindo com a realização da Missa Solene e Procissão acompanhada pelo povo dos diversos lugares.

O programa estava recheado para todos os gostos, desde grupos de música ligeira, banda de música, fanfarra e grupos de folclore. Para encerrar, no dia 25, à noite, actuou o Conjunto Rock «HELPI», composto por jovens do lugar do Monte e um de Rio de Moinhos, que foram muito bem aceites e a quem desejamos grandes exhibições.

Seguem-se nos próximos fins de semana outras festas, cada lugar com o seu patrono e com a adesão de todos os marinhenses e forasteiros de diversas localidades.

(Continua na 4.ª página)

APÚLIA

Apúlia presta homenagem a Atletas do Desporto Escolar

Decorreu na Escola C+S de Apúlia, no dia 21 de Junho passado, um Jantar de homenagem às jovens atletas infantis e iniciadas femininas daquela Escola, ambas campeãs do Centro da Área Educativa de Braga. As iniciadas são, ainda, campeãs regionais da zona norte.

A festa foi iniciada com a visita às diversas exposições da Área Escola. Muitos eram os temas expostos, que se estendiam desde estudos, investigação a sugestões, críticas... com o objectivo de construir um futuro melhor para o ser humano. Nelas era recomendada a reciclagem do vidro, o fim da poluição, a defesa dos animais, a Área de Paisagem Protegida; nela puderam-se ver trabalhos, estudos, feitos pelos alunos, sobre o desporto, património arquitectónico, sobre a agricultura, o mar, a pesca, a floresta e tantos outros temas que ocuparam entusiasticamente tantas horas livres dos alunos.

Estiveram presentes diversas individualidades, nomeadamente o Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, um representante do CAE de Braga, Paulo Marques, o Conselho Directivo da Escola, alguns patrocinadores, o

Presidente da Associação de Pais, os pais das desportistas e as campeãs de «metro e meio», que, tendo tantas vitórias quantos os jogos, serviram os comensais.

Treinadas pela Professora da Escola, Maria Amélia Pereira Martins, as infantis femininas, Sílvia Ribeiro, Sónia Vieira, Natália Seara, Rosa Cunha, Raquel Barros, Idalina Eiras, Ana Jacinta Ribeiro, Joana Sílvia, Sílvia Santos, Raquel Almeida, Diana Ribeiro, Maria Alexandra Ribeiro, Cecília Hipólito, Luciana Vale, Vera Lúcia Carvalho, Raquel Leite, Filipa Ribeiro, Maria José Costa, Sara Devesa, Sofia Torres e as iniciadas Maria Guia Ribeiro, Eugénia Filipe, Aurora Costa, Cláudia Costa, Sílvia Moreira, Raquel Rei, Amélia Lopes, Joana Casais, Patrícia Ribeiro, Eliana Fernandes, Sílvia Dias, Célia Pimenta, Luciana Ribeiro, Márcia Costa, Sónia Ferreira, Carla Carla Igreja, Joana Guimarães, Catarina Pinto, Fernanda Matias, Andreia Machado e Teresa Queiroga, foram as anfitriãs da festa e o justo orgulho dos pais.

Com êxito no jogo e nas aulas, como diria a dado passo a «melhor treinadora da Escola C+S de Apúlia», caracterização feita pelas pequenas artistas no quadro que entregaram à professora Amélia, as praticantes do andebol, com o desporto, pretendem atingir o desenvolvimento físico e intelectual,



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

MARINHAS

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

(Continuação da 3.ª página)

Saneamento Básico de Marinhas

No passado dia 22 a Câmara Municipal de Esposende deliberou iniciar o processo de execução do saneamento básico da nossa freguesia, primeira fase, com a abertura de concurso público. A obra orçamentada em 500.000 contos, contempla a realização de infraestruturas de abastecimento de

água, saneamento de águas residuais e drenagem de águas pluviais em praticamente toda a freguesia. De salientar que a maior parte das ruas serão repavimentadas na totalidade, melhorando, assim, as condições de circulação.

Nesta fase não está incluída parte da zona sul da freguesia, em virtude de pertencer a outra bacia de drenagem, mas que será contemplada brevemente.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Marachão

Com o início do Verão esta zona ribeirinha da nossa freguesia começa a ser frequentada como zona de lazer e de convívio, não esquecendo o uso da praia fluvial tanto admirada pelos turistas nacionais e estrangeiros que nos visitam.

Esperamos que a época de veraneio deste ano seja ótima para todos aqueles que gostam de usufruir do campo, do sol e dos ares do rio.

Rancho Folclórico

Continua a sua actuação no Hotel do Ofir o Rancho

das Lavradeiras, com agrado de todos quantos gostam de admirar as danças e cantares do folclore da nossa terra, sobretudo os estrangeiros que frequentam aquela unidade hoteleira.

Pelo que soubemos, à semelhança de anos anteriores, o nosso grupo continua a merecer admiração pelo trabalho que tem vindo a desenvolver em prol das tradições, usos e costumes, transmitindo-os através das suas exposições alegres e festivas.

JORNAL DE ESPOSENDE A SUA INFORMAÇÃO REGIONAL

(«Do Jornal de Esposende», n.º 321, de 1-7-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 186/94 1.ª SECÇÃO - 1.º JUÍZO

(2.ª publicação)

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do

executado FÁBRICA DE CONFEITARIA PADIM — MARINHO & RODRIGUES, L.DA, com sede em Vila Nova de Mui, PONTE DA BARCA e 3.º, Póvoa de com morada/sede no concelho de PONTE DE BARCA, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 26-04-95, em PONTE DA BARCA, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por JOÃO RUANO, L.DA, com sede em Leiria.

Data: 95-05-25.

O Juiz de Direito, (assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça, (assinatura ilegível)

(Oo «Jornal de Esposende», n.º 321, de 1-7-1995)

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório, exarada a folhas setenta e três, verso, do livro de Escrituras Diversas número setenta e cinco-C, ROSA MARIA LOPES MENINA LOUREIRO EIRAS e marido FRANCISCO DAVID LOUREIRO EIRAS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Senhora da Saúde, n.º 4, desta cidade, de onde ambos são naturais, DECLARAM:

A) Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por campo de lavradio e vinha, no lugar do Campo de Fora, desta cidade, com a área de quinhentos e vinte e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Barros Lima, do sul com a Rua Custódio Vilas Boas e Dr. Manuel Barros, do nascente com a Rua Custódio Vilas Boas e António Gonçalves Zão e do poente com Francisco Barros Loureiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 67, com o valor patrimonial de quatro mil duzentos e sessenta e quatro escudos, e o atribuído de OITO MILHÕES DE ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por USUCUPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, três de Abril de mil novecentos e noventa e cinco.

A Esc. Sup.,
a) Mara Clementina F. A. Gonçalves

PASSA-SE OURIVESARIA — RELOJOARIA. Informa telef. 981930.

FARIA & RAMOS, LIMITADA

(«Do Jornal de Esposende», n.º 321, de 1-7-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00668. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 28 — 95-05-19.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA, que entre AMÂNDIO LEITE FARIA, casado com Alice Maria Oliveira Rodrigues, na comunhão geral, residentes na Rua da Cruz, 5, 2.º direito, Fão, Esposende, e MANUEL RAMOS BERNARDINO, casado com Maria da Graça Teixeira Xavier de Carvalho Bernardino, na comunhão geral, residentes na Rua Prior No-

gueira, Fão, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FARIA & RAMOS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua da Cruz, n.º 5, 2.º Direito, na vila de Fão, deste concelho.

Parágrafo único — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência transferir a sua sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste em café-restaurante.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Amândio Leite Faria e Manuel Ramos Bernardino.

ARTIGO QUARTO

1) — A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

2) — Para vincular a sociedade é necessária a intervenção de ambos os gerentes.

3) — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da actividade da empresa.

ARTIGO QUINTO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito, devendo aqueles escolher de entre si o que os representará na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 30 de Maio de 1995.

O 1.º Ajudante,
a) Mário Nelva Losa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 321, de 1-7-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ SABER que no dia 29 de JUNHO de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de Execução Sumária n.º 126/93, da 1.ª Secção, em que é Exequente MOPAVE — Motores e Peças do Ave, L.da, e Executada EIRAS & AREIAS, L.DA, com sede no Lugar da Igreja, Marinhas, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o legal representante da executada, Francisco Pinheiro Areias, residente na morada supra os seguintes bens:

— Máquinas agrícolas, designadamente, uma máquina de cortar relva, uma roçadeira, uma siladeira, moto-bombas, um compressor com motor eléctrico, aparelhos de soldadura, máquinas de furar de coluna e de bancada, uma prensa e uma grua (2 toneladas), tudo avaliado em 950.000\$00.

— Direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial sediado no r/c no Lugar da Igreja, Marinhas, Esposende.

Esposende, 11-05-95.

O Juiz de Direito,
a) Rui Manuel Correia Moreira
O Escriurário,
a) Marcelo Fernandes

VENDE-SE

Um sofá duplo, estilo moderno, e dois cadeirões com pano florido.

Contactar telef. 961828.



MÓVEIS PASSOS, L.DA

decoração e montagem

de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO
4740 Esposende

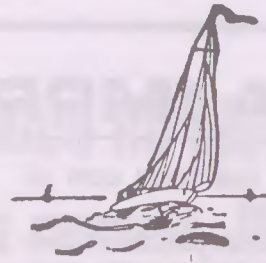
1 DE JULHO DE 1995

Este Suplemento faz parte da edição n.º 321 do JE e não pode ser vendido separadamente.

COORDENAÇÃO DE
UM GRUPO DE PROFESSORES

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



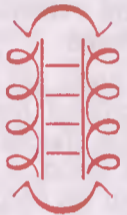
S. JOÃO

Viva! Viva!
Viva o S. João!
Festa de alegria
A que todos vão.



Que alegre é o S. João.
Maravilha e alegria
É uma festa na verdade
É uma grande romaria!

A noite de S. João
É uma noite infinita
Em que toda a gente canta,
É uma noite bonita.



Não há noite mais bela!
É uma noite estrelada,
Enfim...
É bastante animada.

José Pedro Sancas Finisterra - 5.º B

O que foram as 10.ªs Jornadas de Atletismo

As X.ªs Jornadas de Atletismo foram uma manifestação desportiva que teve início no dia 19 e final no dia 22 à tarde. O palco foi a Escola B 2-3 de Esposende. Esta actividade teve como madrinha a atleta Sónia Machado, de 19 anos, que já bateu recordes nacionais, dos quais 13 ainda em vigor.

No dia 22 de Junho (5.ª-feira), houve um torneio inter-escolas em que participaram as escolas C+S de Prado, C+S de Apúlia, C+S de Forjães, Mapadi, da Póvoa de Varzim, APPACDM, das Marinhas e a escola anfitriã.

Nesta acção houve as seguintes especialidades: 40 metros, salto em altura, salto em comprimento, triplo salto, lançamento de peso, 600 metros, 1500 metros masculinos e 1200 metros femininos e estafetas.

No final todos consideraram um êxito esta festa do desporto, da amizade, da alegria, da confraternização, da solidariedade. Parabéns à organização.

A escola agradece a colaboração da Associação de Pais da Escola Básica 2-3 António Correia de Oliveira, da C. M. de Esposende, da Escola Secundária Henrique Medina, da Junta de Freguesia de Vila Chã, da Região de Turismo do Atlântico Minho, da Rádio de Esposende, da Aquasport, da Unidese, da Prosende-Mimosa, dos Lacticínios das Marinhas, L.da, da Unicer, da Arte Final — Estamparia, da Liborne, do Talho Machado, da LHN — Malhas e Confecções, L.da, da Lisabor, da Ferdio - Confecções e Exportações Têxteis, da Rotex, da Julieta Dias, da Ferreira & Brochado, do Prof. António Jorge, do Padre Delfim e ainda a referir a colaboração do Conselho Directivo que tanto ajudou as actividades.

José Augusto, David Eiras,
Susana, Ana Teresa
7.º Ano - Turma A

Para nós, que fizemos esta representação, foi de certo modo uma prova às nossas capacidades e mesmo uma lição de moral.

Margarida, Rute, Cidália,
Paula, Renata
Turma A - 7.º Ano

OS NOSSOS VOTOS

No final do ano escolar, desejamos aos professores que tenham umas boas férias e queremos dizer-lhes que foram óptimos professores e amigos, durante o ano.

Aprendemos muito com eles e passamos um bom ano, colectivamente bem divertido. Foram bons para nós e ajudaram-nos muito.

Quanto aos empregados colaboraram para manter a escola sempre limpa e agradável. Também foram bons para nós, sempre simpáticos e amigos.

Portanto, os nossos votos é que passem umas boas férias durante dois meses.

Mais um recadinho dos alunos: queremos que os professores pensem em nós e nos dêem boas notas para passarmos tranquilamente as nossas férias, contentes e divertidos.

Quanto à escola queremos que ela se mantenha sempre nova e limpa.

Manuela, Fátima,
He'ena, Luísa Filipa,
da Turma 7.º A



A nossa representação

Quando soubemos que íamos fazer um teatro, achamos que era muito «chato». Mas quando começaram os ensaios, até era divertido.

No primeiro ensaio recebemos um guião e a nossa primeira etapa foi decorar o papel, o que levou alguns

(Continua na 6.ª página)

AS FÉRIAS

Pois é, amigos! As férias estão a chegar! E os livros, que tanto nos ajudaram no ano lectivo, vão ficar esquecidos na estante ou, talvez, até na pasta. Além disso, vamos deixar de ver os nossos amigos, por uma longa temporada!

Mas, por outro lado, vai ser bom. Vamos gozar um pouco o calor do Verão e descansar a nossa cabeça, que tanto trabalhou para conseguir boas notas e sermos aprovados. Vamos adorar!

Alguns de nós até devem viajar para o estrangeiro! Ou

ir até outras terras, dentro do País que não conhecem. Com vai ser divertido! Talvez sintamos falta dos nossos amigos, do toque da campainha, da repreensão e também da amizade dos professores e dos gritos dos alunos quando têm «hora livre». Mas a vida não é só trabalhar, também temos de descansar e aliviar a nossa cabeça, porque para o próximo ano lectivo começa uma nova etapa, começa tudo de novo, por isso temos de estar preparados.

Adeus e boas férias!

Catarina Silva - 5.º B

O NOSSO TEATRO

Tudo começou quando, num dia normal de aulas, o professor de português nos propôs representarmos, sob o tema texto dramático do nosso programa do 7.º ano, e para comemorar os 190 anos do nascimento do escritor Hans Christian Andersen, a peça «O Fato Novo do Imperador».

De princípio estávamos um pouco assustados, ou com medo de representarmos, mas, depois, quando começamos os ensaios, aprendemos a «lição fundamental», ou seja a moral da história, o que veio desabar esse medo que nos sustinha.

Foi divertido, sobretudo porque nós nunca esperávamos encenar com tanta seriedade o papel que nos tinha sido dado.

Chegado o dia da «prova final», sim prova final, pois a representação era também um modo de encarar a ansie-

dade e nervosismo, estávamos bastante excitados pela nossa colaboração na peça. Já no local onde seria feita a representação, dirigimo-nos aos camarins onde nos vestimos, e, com a ajuda de uma professora, pintamo-nos.

As 10 horas em ponto, começou a representação. Nós achávamos que o momento mais difícil era o momento inicial, ou sera, o do arranque, o que se confirmou.

Depois tudo nos correu muito bem.

O alcance de diversão foi tanto que até as pessoas mais sisudas se riram, bateram palmas, e nos deram os parabéns.

Na segunda parte, as representações correram ainda melhor, sendo a nossa turma muito aplaudida, mesmo muito aplaudida.

Claro, depois houve sempre aquelas achegas — «Olha o Rei vai nú!»...

O VERÃO!

Chegou o Verão! Nas perfumadas e quentes tardes de Verão damos longas caminhadas para irmos até à praia.

Sabe bem nadar, tomar banhos de sol..., sabe bem o Verão!!!

Olhamos para o lado e apreciamos belos, verdejantes, deslumbrantes campos bem tratados.

Logo de manhã, ouvimos o cantar dos pássaros, chei-

ramos o ar puro, tratamos fabulosos jardins...!

É uma maravilha!

Sentamo-nos à sombra de uma árvore a dormir a sesta, e mais à tardinha damos um mergulho no rio.

Apalpamos as folhas macias, suaves e verdejantes, olhamos para os campos e vemos coloridas e imaginárias flores.

Isto sim, é Verão!

Cátia Alexandra - 5.º B

O VERÃO

O mês de Junho
Traz-nos uma grande paixão
Para gozarmos até ao Outono
Aqueles dias de Verão.

Como é belo o Verão
Que está sempre a sorrir
Sentimo-lo no coração
Como uma pessoa que há-he vir.

Um encanto de Verão
É com sonhos de criança
É com grande paixão
Que nos traz muita esperança.

Como é lindo o Verão
Verão mesmo a valer
Mas, que decepção
Quando está a chover.

Gosto muito do Verão
Ninguém pode imaginar
É uma linda estação
Para todos admirar.

Olha, olha o Verão
Que vai de toalha para a praia
Leva um lindo câção
E também a sua aia.

versos de Ida Aurora Gaifém e Teresa Sofia Pereira - 5.º M

A ESCOLA NA IMPRENSA

A nossa representação

(Continuação da 5.ª página)

dias. Mas... vinha o pior... os gestos! Os gestos foi uma etapa difícil, pois coordenar os gestos com o que falamos, não foi tarefa fácil. Todavia ao fim de algum tempo lá conseguimos.

Mesmo em cima da hora começamos a fazer o nosso

vestuário, que ficou com alguma piada.

Na hora da peça estávamos preocupados como qualquer pessoa, com medo de nos enganarmos ou sermos gozados.

Estando no palco, encontrando um público simpático e compreensivo, começamos a acreditar que éramos capazes.

Quando acabamos a nossa peça, gostamos do que

fizemos e também nos apercebemos que os outros também gostaram, pois bateram bastantes palmas.

Para todas as personagens, afinal para toda a turma, os nossos aplausos.

Para o Sr. Carlos Magalhães, nosso amigo ensaiador, muito e muito obrigados. Também graças a ele vamos ficar a gostar de teatro.

João Couto, Tiago Pedrosa
7.º Ano - Turma A

O DESPORTO

Hoje em dia muito se fala de desporto, mas também muitos de nós não conhece a sua origem.

A palavra actual provém do inglês (sport), mas ao que parece a sua verdadeira origem encontra-se no francês do séc. XIII. Desport significava brincadeira, divertimento. No entanto, a atitude desportiva remonta à Antiguidade clássica. Em Esparta (Grécia) o objectivo era pre-

parar os soldados para a guerra enquanto que os atenienses (habitantes de Atenas — Grécia) pretendiam a formação harmoniosa e completa dos cidadãos. De quatro em quatro anos em Olímpia, assistia-se a competições abertas com atletas e também a poetas dramáticos que representavam as diversas cidades. Os melhores eram recompensados com uma dupla coroa de louros.

Os romanos saíam das terras e preferiam praticar ginástica na palestra. O desportista tornou-se um profissional através dos jogos circenses, que se tratavam de espectáculos bastante cruéis.

Na Idade Média o desporto tinha por fim a guerra.

A Renascença trouxe consigo a prática de exercícios corporais como parte do programa de educação.

No séc. XIX assistimos a movimentos de renovação da educação física.

O desporto pode ser considerado «a prática metódica de exercícios físicos tendo em vista a força, a destreza e a beleza do corpo de quem o pratica».

Actualmente, os desportos estão intimamente ligados às estruturas sociais. Por exemplo, o ciclismo, o futebol, o boxe, são considerados desportos populares enquanto que o esqui, a natação, a caça submarina são mais praticados pelas classes médias e as classes mais abastadas preferem o golfe, a equitação, o ténis e a esgrima.

O profissionalismo permite a melhoria de resultados e dos tempos conseguidos. Mas nada impede a prática de desporto individual, ou seja, sem ter nada a ver com o profissional porque este exige o ter de participar num grande número de provas e uma prática diária de treino.

O desporto não profissional permite ao ser humano esquecer os problemas do dia-a-dia, que hoje são muitos. Mas uma das grandes preocupações para quem vai iniciar a actividade desportiva é consultar o médico, para que este auxilie na escolha adequada do desporto em relação ao nosso próprio organismo. O desporto não escolhe idades nem sexos, embora esteja relacionado com a parte económica de cada um. Não devemos esquecer sempre que poderemos a ligação do desporto à natureza. São dois elementos que entre si se combinam muito bem. Por último, não nos podemos esquecer da higiene (física e moral) que deve estar intimamente ligada às actividades desportivas.

Como nota final não podemos deixar de apelar a um desporto sadio para que a nossa sociedade venha cada vez mais a beneficiar com isso.

CITROËN AX. COMPENSA.



INVISTA NO
CITROËN AX SPOT

-250.000\$*



• Preços promocionais em toda a gama AX.

• Excepcionais condições de valorização do seu carro usado na aquisição de outra versão da gama AX.

* Desconto válido em relação ao preço de catálogo e ao stock disponível.



CITROËN
COELHO & DANIEL
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA

Telef. / Fax (053) 963210 - Largo do Tribunal - 4740 Esposende

FRANCISCO MAGALHÃES MONTEIRO

O SEU FALECIMENTO

No passado dia 13 de Junho faleceu em Lisboa, repentinamente, com 65 anos de idade, o nosso colaborador e amigo, Francisco Magalhães Monteiro, vítima de fulminante ataque cardíaco, esperado serenamente a todo o momento por ele; e receado pelos seus íntimos, todos conhecedores do grave mal que o afectava irremediavelmente. O seu corpo esteve exposto em câmara ardente na Capela do Cemitério do Alto de S. João, na Capital. Crente, quis e teve Missa de corpo presente, celebrada pelo Padre Teodoro e com a presença de muitos outros amigos e admiradores, consternados pelo «desaparecimento de uma figura exemplar na proclamação dos valores pátrios, um Homem bom e digno que deixa em seu redor uma aura de apreço que não se desvanecerá da memória de tantos que tiveram a satisfação de com ele privar ou de ouvir ou ler as suas palavras cheias de devoção» incondicional ao seu País e ao ideal da Pátria que tanto amava e tão bem e desinteressadamente serviu até morrer. Na véspera ainda teve forças e ânimo para escrever uma impressionante «crónica simples dedicada aos muitos Amigos presentes, ausentes e ausentes e recém-conhecidos na última (!...) manhã de 10 de Junho, generosa e emocionadamente me incitaram a continuar» — crónica que o jornal lisboeta «O Dia» publicou imediatamente em sua (1.ª) Homenagem! Continuar... Mas, «a emoção traiu-o. O seu amor à Pátria custou-lhe caro», como escreveu um velho companheiro de caminhada na imprensa e na rádio:

Durante uma vida pro-

ALBERTO CODEÇO

Este nosso distinto colaborador e habitual veraneante de «Suave-Mar» atingiu recentemente o termo da sua Carreira Judicial, depois de uma vida inteiramente dedicada às suas funções, exercidas nas Comarcas de Monção, Porto, Felgueiras, ESPOSENDE, Arganil, Braga e Arcos (por três vezes e onde agora viria a aposentar-se), tendo-se salientado sempre pela sua inteligência, qualidades de trabalho e competência profissional valorizada por permanente estudo de actualização e aplicação total.

Entretanto, dedicou - se também à literatura histórica e regional, de preferência na exaltação e defesa intransigente da sua querida

fissional de mais de 40 anos, F. M. Monteiro revelou-se e marcou lugar de destaque como jornalista, cronista perspicaz e repórter fiel e destemido, além de apreciado comentarista e locutor da rádio, particularmente no Ultramar Português — e que Álvaro Maio recordou, comovido, ao noticiar o passamento daquele que, em Moçambique foi como que o seu «padrinho espiritual» (ainda menino) nas lides da radiofonia da qual já é um competente veterano.

Há cerca de dez anos, o nosso estimado colaborador, já bastante doente, fixou residência nas Marinhas, num forçado «exílio, condenado pelo dilema de encontrar habitação minimamente compatível com a exigua reforma, porque os proibitivos custos dos aluguéis» «a tanto o obrigara — conforme desabafou acidentalmente, mas com oportunidade, num dos seus substanciosos artigos, neste jornal.

Há três meses transferira-se finalmente para Esposende, começando a conviver discretamente num círculo social muito reduzido que o apreciava, escutava e sentiu com desolação o seu prematuro desaparecimento.

★

Sem alarde, em delicado anonimato cristão e ainda com a família enlutada ausente, alguém mandou rezar a piedosa Missa de 7.º dia por sua alma, na nossa Igreja Martiz, recordando também a amizade e grande admiração que Magalhães Monteiro votara e mantinha por um parente já falecido.

«Jornal de Esposende» apresenta à família cumprimentos de profundo pesar.

Terra Arcuense, destacando-se como jornalista, já veterano, escritor e conferencista.

Por todos estes seus méritos e actividades desenvolvidas, ALBERTO CODEÇO foi homenageado com um Jantar que reuniu à sua volta muitos dos seus amigos e admiradores que, no momento próprio, sublinharam as suas notáveis qualidades de carácter, vincada personalidade e humanismo postos inexcelsivelmente no exercício das suas funções burocráticas e civias, bem como ao serviço da Cultura dos Arcos de Valdevez.

JE associa-se àquela justa manifestação pública a Alberto Codeço, felicitando-o cordealmente.

Parque subterrâneo no Largo Dr. Fonseca Lima

Câmara avança com o concurso, Junta é contra a construção

A questão da remodelação do Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade e a construção de um parque subterrâneo, no seu sub-solo, tem sido objecto de discussões entre a Câmara Municipal e os órgãos autárquicos da freguesia de Esposende, considerando-se estes como representantes dos interesses da comunidade local, que tem manifestado alguma preocupação pela intenção municipal de prosseguir com o projecto de construção de um parque automóvel subterrâneo no referido largo.

Objecto de discussões públicas, em duas Assembleias de Freguesia, convocadas para analisar o arranjo e a eventual necessidade do parque de estacionamento subterrâneo, sem resultados objectivos, o projecto em causa foi sendo debatido na opinião pública esposendense e tendo vindo a preocupar grande maioria da população, que silenciosamente assiste ao «braço de ferro» entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, com alguns cidadãos de permoio.

Preocupados com a situação e o «estado de profundo anseio e perplexidade» das pessoas, um grupo de cidadãos subscreveu uma «representação/exposição», à qual JE teve acesso, onde manifestaram «opinião contrária à perfilhada pela Câmara, relativamente ao projecto de construção do parque subterrâneo no Largo Dr. Fonseca Lima, com vista à sua revisão ou ponderação dos seus efeitos», requerendo que se «proceda ao estudo de localização viável e alternativa para lançamento deste tipo de equipamento público».

O documento começa por considerar o Largo Dr. Fonseca Lima como «um verdadeiro *ex-libris* da nossa cidade, a preservar e nunca a desvalorizar menos em nome de obras ou aplicações subsidiárias ou características». Depois adianta, na opinião dos signatários, que a construção do parque não vai resolver os problemas de tráfego e estacionamento, dada a exiguidade do espaço, pelo contrário vai diminuir a sua homogeneidade, «descaracterizando-o e complicando-o», referindo, por último, que no local «estão edificadas três imóveis classificados como MONUMENTOS MUNICIPAIS, com uma zona de protecção de 50 metros», portanto obrigando o empreendimento a aprovação prévia do Instituto Português do Património Arquitectónico e Religioso.

A exposição deu entrada na Câmara Municipal em 11 de Abril do corrente ano e no dia 25 de Maio, através do Gabinete do Presidente da Câmara, foi enviada resposta a um dos subscretores.

Na dita o Presidente da Câmara esclarece que o projecto do arranjo exterior do Largo «obteve concordância dos elementos da Junta e Assembleia de Freguesia, em reunião havida na Câmara Municipal», na qual participaram o próprio presidente, o vereador do Pelouro de Urbanismo e técnicos autores do projecto. Quanto ao parque de estacionamento subterrâneo comunica-se que «corresponde a uma necessidade evidente em todas as cidades modernas, e na nossa também, de criar lugares de estacionamento para dar satisfação ao crescente número de viaturas que demandam as cidades», concluindo que a obra foi «objecto de aprovação por parte do IPPAR».

Perante tais afirmações, veiculadas publicamente, a Junta de Freguesia veio a terriro, através de comunicado à população, divulgar a sua posição assumida na reunião de 13 de Junho, declarando ser mentira que a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia tenham concordado com o arranjo da praça.

No mesmo comunicado são referidas as únicas posições destes dois órgãos, veiculadas por «um ofício da Junta de Freguesia dirigido à C. M. e datado de 14-6-94, informando a necessidade do arranjo da Praça, da revitalização do Largo, da preservação das árvores existentes e a total discordância do projecto de construção do parque de estacionamento subterrâneo» e uma reso-

lução da Assembleia de Freguesia, de 27-6-94, «dizendo que o assunto deveria ser posto a discussão popular».

Historiando a reunião promovida pelo Presidente da Câmara e na qual estiveram presentes membros da Junta e da Assembleia, «informalmente», como se afirma, e «não os órgãos em si», como se destaca, a Junta de Freguesia esclarece que, nessa ocasião, foi lembrado «ao sr. Presidente da Câmara que o seu compromisso (tomado em reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de 30-7-94) era o de dar ao povo a última palavra».

Concluindo, a Junta de Freguesia define mais uma vez a sua posição contrária ao empreendimento, para reafirmar «que fique bem claro que, se a Câmara Municipal construir o parque de estacionamento subterrâneo e destruir o velho Largo dos Peixinhos, os habitantes de Esposende guardarão sempre na memória a tirania de quem, contrariando a sua vontade, lhes roubou mais um pouco de terra em que nasceram».

Os episódios mais recentes desta «guerra subterrânea» aconteceram via Rádio de Esposende que transmitiu o comentário do Presidente da Câmara sobre o comunicado da Junta de Freguesia e a resposta do Presidente da Junta.

O programa continua, o concurso também. Aguardemos as cenas dos próximos episódios.

A C.

Bacia hidrográfica do Cávado em seminário

O presente e o futuro dos seus recursos naturais

Realizou-se no passado dia 29 de Junho, na Universidade do Minho, um seminário sobre o Planeamento e Gestão dos Recursos Naturais na Bacia Hidrográfica do Cávado, numa organização da Associação de Municípios do Vale do Cávado e da própria anfitriã do evento.

Presentes o Secretário de Estado do Ambiente e Defesa do Consumidor, Prof. Dr. Joaquim Poças Martins, que presidiu à sessão de abertura, e técnicos da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, da Sociedade Águas do Cávado, Câmara Municipal de Barcelos, Serviços Municipalizados de Braga, EDP, Direcção Regional de Entre Douro e Minho, Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e da Universidade do Minho.

A realização deste seminário tinha como objectivos prioritários equacionar o uso da bacia hidrográfica do Cávado, o ordenamento das zonas ribeirinhas e a utilização da água, ao mesmo tempo que se pretendia sensibilizar os seus utilizadores (empresas, instituições e cidadãos) para a problemática do planeamento e gestão dos seus recursos naturais.

O Município de Esposende, como utilizador final do rio Cávado, não teve nenhum técnico que, neste espaço de debate, organizado por uma Associação, da qual faz parte, falasse dos usos e dos abusos verificados na bacia hidrográfica do Cávado, pelos seus utilizadores, a montante da sua foz, com as consequências que todos conhecemos.

No próximo número publicaremos apontamento de reportagem mais completo sobre este seminário, que consideramos importante para Esposende.

REGISTO DE NOTAS

TORGA, na minha memória de Coimbra

(Continuação da 8.ª página)

Continuando a escabichar os recantos da memória e no velho baú das recordações — felizmente muitas e inesquecíveis! dos «*meus tempos da capa e batina*», encontro o registo fiel de alguns dos bastantes momentos da minha convivência com Torga, que não tendo sido (naturalmente) frequente, nem intensa, foi sempre positiva e agradável, sendo evidentes a atenção e a simpatia que me dispensava e se manteve pelos tempos fora, com inevitável referência à «*nossa Coimbra*», onde quer que nos encontrássemos.

Conheci o genial fabulador dos «*Contos da Montanha*», em princípios de 1943, na Livraria Atlântida, na cosmopolita e movimentada «*Calçada*» (Rua Ferreira Borges), apresentado ocasionalmente pelo malgrado jornalista, Carminé Nobre, que foi chefe de redacção do popular Diário de Coimbra e o primeiro delegado do, então inovador, Diário Popular, na «*cidade dos doutores*».

(conclui no próximo número)

M. S. T.

(Oo «Jornal de Esposende», n.º 321, de 1-7-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

AUGUSTO MEIREIS & CRUZ NOVO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00404. N.º de identificação de pessoa colectiva 502318678. N.º de inscrição Av. 02-N.º 1. N.º e data da apresentação 18-95-05-19.»

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente ANTÓNIO FERNANDO DA CRUZ NOVO.

CERTIFICA também que pela inscrição n.º 7 - Ap. 18-95-05-19, que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta que foi alterado o contrato de sociedade artigos 3.º e 4.º, eliminando deste último os seus parágrafos primeiro e segundo, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de dez milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma de sete milhões e quinhentos mil escudos do sócio Augusto Pires Vaz Meireis e uma de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Augusto Gonçalves Meireis.

ARTIGO QUARTO

A sociedade fica vinculada pela assinatura do sócio Augusto Pires Vaz Meireis, já nomeado verrente.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Junho de 1995.

O 1.º Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

situação não era nada pacífica e as autoridades sentiam muita insegurança. Em 6 de Junho de 1847 o Director da Alfândega de Esposende comunica que recebera notícias da invasão das tropas espanholas e da retirada das tropas portuguesas facto que muito o perturbou e fez com que todas as autoridades e mesmo funcionários públicos de Esposende abandonassem o serviço. Quanto a ele, Director da Alfândega de Esposende, só abandonava o seu posto quando Viana fosse ocupada pelas tropas inimigas. Antevendo uma situação de fuga, procurou pôr a salvo todos os fundos existentes na Alfândega e mesmo esconder todos os livros de registo.

(continua)



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL N.º 9195**

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do executivo municipal de 12-01-95, foi concedido a CARLOS ALBERTO GOMES FARIA, o alvará de loteamento n.º 9/95 para um terreno sito no lugar de EIRA D'ANA, da freguesia de PALMEIRA, concelho de Esposende, com a área de 6.280m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de PALMEIRA, sob os artigos 910 e 1387 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 630 e 631/080494.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear — 6.280m²

Área total da construção — 2.409,50m²

Volume total da construção — 6.746,60m²

N/mero de lotes — 13.

Numeração e área dos lotes — lote n.º 1, 390m²; lote n.º 2, 308m²; lote n.º 3, 312m²; lote n.º 4, 309m²; lote n.º 5, 500m²; lote n.º 6, 587m²; lote n.º 7, 537m²; lote n.º 8, 522m²; lote n.º 9, 156m²; lote n.º 10, 11 e 12, 120m² cada e lote n.º 13, 260m². Todos os lotes são constituídos por um fogo.

Número de pisos — 3

Número total de fogos, 13

Número de lotes para habitação — 13

Área de cedência para o domínio público — 1.958m².

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Lucinda Azevedo Carneiro, Chefe da Secção de Licenças e Apoio Administrativo, o subcrevi.

Paços do Município, 13 de Junho de 1995.

O Vereador servindo de Presidente,

Tito Alfredo Evangelista e Sá (Dr.)

(«Do Jornal de Esposende», n.º 321, de 1-7-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 146/94 1.ª SECÇÃO — JUÍZO

O DOUTOR CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação

deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JORGE MANUEL BERNARDO RAMOS, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MÓVEIS penhorados a 25-05-95, em ESPOSENDE, sobre os quais tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por IAT — IMÓVEIS, ADMINISTRAÇÃO E TURISMO, L.DA. Data: 95-06-16.

O Juiz de Direito, (assinatura ilegível) O Oficial de Justiça, (assinatura ilegível)

**ESPOSENDE E A GUERRA DA PATULEIA
Revolução de Outubro de 1846**

(Continuação da 8.ª página)

cargo, em 23 de Março, Francisco Manuel da Rocha. A mesma exoneração recebeu-a o Patrão do Escaler António José de Sousa e Almeida e os Guardas de Bordo José Augusto Clímaco de Figueiredo, Brás Filipe da Silva e António Pinto de Araújo. Passou a ocupar o cargo de Guarda de Bordo José de Macedo.

O estado de insegurança era constante e a nossa costa era constantemente vigiada para evitar qualquer desembarque. Dessa preocupação informa-nos um documento datado de 24 de Maio de 1847 em que se dizia que «*estava fundeada uma Lancha vinda do Norte no sítio do Frade próximo à Púlia imediatamente passei a ronda à praia tendo sempre em vista o seu rumo, e ao escurecer fez-se de vela e desapareceu na nossa vista. É de supor que desembarcaram nas imediações da Póvoa*».

O contrabando fazia-se quase à descarada e as autoridades policiais viam-se quase que impossibilitadas de contrariar tal facto. Em 26 de Maio de 1847, José de Miranda participa a José da Silva Passos que entrara no porto de Esposende uma lancha de origem portuguesa, procedente de Vigo, a qual vinha carregada com muitos géneros, de entre os quais indicou três pipas de azeite doce. O representante da Alfândega de Esposende questionava este Vice-Presidente se a lei em vi-

gor se applicava também a Esposende ou se era exclusiva da cidade do Porto. Nessa mesma altura José de Miranda manifesta vontade em ver melhor armada a sua Guarda para o que solicitou lhe fossem enviadas armas. Só assim conseguiria fazer parar a introdução de contrabando nas costas litorâneas de Esposende. Também desejava que lhe colocassem em Esposende, uma embarcação para guardar a costa. Relata-se um aprisionamento de contrabando em Esposende que era constituído por vidros estrangeiros.

Curiosamente, vários funcionários da Alfândega de Esposende fugiram para o lado dos rebeldes levando consigo as armas disponíveis as quais tinham sido requisitadas para fins nacionais.

Em 5 de Junho entrou neste porto de Esposende o Hiate Flor de Amizade, procedente de Gibraltar cujo Mestre alegou serem as mercadorias destinadas a Lisboa eppd opu omd ojno uæ sou entrar. Nesse mesmo dia entrou também em Esposende a Lancha Bom Jesus e Almas que vinha de Vigo e carregava azeite e chá. Pagaram as duas embarcações, de direitos, a quantia de 819\$965 reis. Esta situação não era legal mas o Director da Alfândega alegou que cobrando aqueles direitos estava a ajudar a Junta com meios que ela carecia para combater os inimigos da Liberdade e da Pátria, pedia por esse acto clemência. A



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622

4740 ESPOSENDE — PORTUGAL

VIII TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL DO F. C. DE MARINHAS

■ S. L. E BENFICA BRILHANTE VENCEDOR

Decorreu no fim de semana de 24 e 25 de Junho mais uma edição do Torneio Internacional do F. C. de Marinhãs, para infantis, uma organização do Departamento de Futebol Juvenil dos marinhenses.

Este ano foi a oitava edição, tendo sido participantes seis dos mais importantes clubes nacionais e dois do Norte de Espanha, nomeadamente o Celta de Vigo e o Porriño.

No final todos consideraram que a prova foi um êxito notável, onde a convivência desportiva imperou para além dos próprios resultados.

Os responsáveis pela organização estão de parabéns pois todos os pormenores foram bem cuidados e também bonito pelo acto que tiveram ao aproveitar o Torneio para prestar um agradecimento público a um homem a quem o F. C. de Marinhãs muito deve, ao Sr. Fernando Cunha, «o Passarinho».

Resultados:

1.ª jornada

Benfica - Famalicão,	1-0
Porto - Porriño,	3-0
Sprting - Marinhãs,	0-0
Celta de Vigo - Braga,	0-3
Famalicão - Porriño,	0-0
Benfica - Porto,	0-0
Sporting - Braga,	0-1
Marinhãs - C. de Vigo,	0-0

2.ª jornada

Porriño - Benfica,	0-1
Porto - Famalicão,	0-0
Celta - Sporting,	1-0
Braga - Marinhãs,	3-0

Fase final

Porriño - Sporting,	1-1
---------------------	-----

(No desempate por pontapés da marca de grande penalidade venceu o Sporting por 5-4)

Famalicão - Marinhãs,	0-0
-----------------------	-----

(No desempate por pontapés da marca de grande penalidade venceu o Famalicão por 3-0)

Porto - Celta de Vigo,	-1-0
Benfica - Braga,	1-0

Classificação final:

- 1.º Benfica
- 2.º Braga
- 3.º Porto
- 4.º Celta de Vigo
- 5.º Famalicão
- 6.º Marinhãs
- 7.º Sporting
- 8.º Porriño

Melhor marcador do Torneio, Dino, do Braga.

Melhor ataque, S. C. de Braga, 7 golos.

Defesa menos batida, Benfca, zero golos.

Melhor jogador, Luís Carlos, Benfca.

Melhor guarda-redes, David, do Porriño.

Equipa «Fair Play», Celta de Vigo.

TORNEIO QUADRANGULAR DE INICIADOS DA A.D.E.

Numa excelente organização da Secção de Futebol Juvenil da A. D. E. teve lugar um Torneio Quadrangular de Futebol, para o escalão de iniciados que teve como brilhante vencedora a magnífica equipa do Vitória de Guimarães.

Os objectivos foram plenamente atingidos e êxito bem alcançado, pelo que felicitamos a organização.

Resultados:

Varzim - Esposende,	5-1
Guimarães - Vianense,	7-1
Vianense - Esposende,	2-1
Guimarães - Varzim,	6-0

Classificação final:

- 1.º Guimarães
- 2.º Varzim
- 3.º Vianense
- 4.º Esposende

IV TORNEIO QUADRANGULAR DE INFANTIS DO S. C. VIANENSE

O IV Torneio Quadrangular de Futebol para Infantis, de S. C. Vianense, também chamado Torneio Rodrigo Santos (Badana), organizado pelo Departamento de Futebol Juvenil do S. C. Vianense, disputado em Viana do Castelo, contou este ano com a presença da equipa de infantis da A. D. E. que, apesar de se classificar no último lugar dignificou bem, no aspecto desportivo, o nome do clube.

Resultados:

Vianense - Esposende,	5-3
Porto - Boavista,	1-1
Boavista - Vianense,	3-0
Porto - Esposende,	3-0

Classificação final:

- 1.º Boavista
- 2.º Vianense
- 3.º Porto
- 4.º Esposende

VENDE-SE

Um carrinho de quatro rodas, com motor Micró Cárligier, em bom estado. Contactar o telef. 962860.



ESPOSENDE ANDEBOL FINAL DE ÉPOCA MUITO ACTIVO

O Esposende Andebol tem tido neste final de época uma intensa actividade desportiva, pois todas as suas equipas participaram e estão a participar em diversas provas e torneios, não só no país como no estrangeiro.

Por exemplo, quando este número chegar aos nossos leitores, as juvenis femininas estarão em digressão por França e Itália, onde participarão em torneios internacionais de grande envergadura e renome, como é, por exemplo, o Torneio de Teramo, em Itália.

Depois, entre 22 e 27 de Julho, será a vez das Bambis, Infantis e Iniciadas femininas se deslocarem ao Sul de Espanha, mais exactamente a Alicante e Elche, a fim de participarem no 7.º Torneio Internacional de Torrelano.

Já no mês de Agosto, as seniores femininas irão a França ao Torneio Internacional de Dijon — Paris.

Finalmente, as Bambis femininas participarão nas provas das Férias Desportivas.

Resumos das principais classificações — época de 1994/95:

Seniores femininas

2.º lugar no Campeonato Nacional da II Divisão.

Juvenis femininas

3.º lugar no Campeonato Nacional de Juvenis.

2.º lugar no Campeonato Nacional do Desporto Escolar.

Iniciadas femininas

3.º lugar no Campeonato Nacional de Iniciadas.

2.º lugar no Campeonato Regional da A. A. do Porto.

Infantis A — femininas

I Divisão

3.º lugar no Campeonato Regional da A. A. do Porto.

Infantis B — femininas

II Divisão

2.º lugar no Campeonato Regional da A. A. do Porto.

Bambis femininas

Participaram em 14 Torneios do FESTHANO, realizando 152 jogos.

Últimos resultados:

XX TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPOSENDE

Seniores femininas

Esposende, 24
Xoane - Porriño, 21

Juvenis femininas

Esposende, 28
Xoane - Porriño, 18

Cadetes (iniciadas) femininas

Esposende, 10
Xoane - Porriño, 13

TACA ENCERRAMENTO A. A. DO PORTO

Juvenis femininas

Vigorosa - Espos., 16-24
Lusitanos - Espos., 10-20
C. de Gaia - Espos., 15-18
M. Laranjeira - Esp., 19-22
1.º lugar, Esposende.

DESPORTO ESCOLAR

Juvenis femininas

Espos. - C.d e Gaia, 18-12
M. Laranjeira - Esp., 11-11
Esp. - M. Laranjeira, 10-1
C. de Gaia - Espos., 19-14
2.º lugar, Esposende.

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DO PORTO

Iniciadas femininas

Santa - Joana - Esp., 8-12
2.º lugar, Esposende.

TORNEIO INTERNACIONAL DE OEIRAS

Iniciadas femininas

L. Camões - Espos., 5-20
ABC Brandoa - Esp., 14-13
Crestuma - Espos., 12-15
P. Manuel - Espos., 9-23
Juve Lis - Espos., 3-17
3.º lugar, Esposende.

XXI TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPOSENDE S. JOÃO/95

Juvenis femininas

Esp. - Rádio Espos., 17-14
Esposende, 21
S. Paulo - Brasil 17
Esposende, 20
Chapella - Vigo, 20

Iniciadas femininas

Esposende, 10
S. Paulo - Brasil, 8

JOGO INTERNACIONAL EM ESPANHA

Seniores femininas

Xoane - Porriño, 25
Esposende, 12

Associação Comercial e Industrial de Barcelos

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 18 dos estatutos da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, e em cumprimento da deliberação tomada em Assembleia Geral Ordinária em 31-03-95, convoca uma

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único — APRECIACÃO E ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DA DIVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISIONAL.

A Assembleia funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

Barcelos, 9 de Junho de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

(«Do Jornal de Esposendes, n.º 321, de 1-7-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 202/94 2.ª SECÇÃO — JUÍZO

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado FERNANDO AN-

TÓNIO GONÇALVES PEREIRA e mulher MARIA ADELAIDE DO VALE FERREIRA PEREIRA, residentes na Rua Azevedo Coutinho, N.º 6, 1.º, Fão, Esposende, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóvel penhorados a 24-04-95, em ESPOSENDE, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Caixa Geral de Depósitos, SA, com sede na Avenida João XXI, n.º 63 em Lisboa.

Data: 19-06-1995.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

ESPOSENDE E A GUERRA DA PATULEIA

3 — REVOLUÇÃO DE OUTUBRO DE 1846

Manuel Albino Penteadó Nelva

Em 26 de Outubro de 1846, o Director da Alfândega de Esposende, António Gabriel de Assis e Brito, comunicava a José da Silva Passos, Vice-Presidente da Junta Provisória que surgiu após ter sido dominada a Revolução de Outubro de 1846, que tinha afixado nos locais mais públicos desta Vila os Editais referentes aos Decretos do dia 22 de Outubro.

O Administrador Interino do Concelho de Esposende, José César de Faria Vivas comunicou em 7 de Dezembro de 1846 ao Presidente da Junta Provisória do Governo Supremo do Reino, afirmando que o concelho se achava tranquilo e em

obediência, da qual não foi capaz de o afastar de um tumulto, feito a favor de D. Miguel, que ocorreu no dia 30 de Novembro. Participaram nessa manifestação alguns lavradores do lugar de Necessidades que se armaram de foices e paus e alguns de espingardas. Referia o mesmo Administrador que não viu nenhuma autoridade no meio dos manifestantes e o povo não se mostrou aderente à causa.

Um aspecto a realçar é o isolamento a que Esposende esteve votado a nível de comunicações já que o correio vinha por Barcelos e aí havia um controle apertado, desencaminhando a correspondência, por parte de aderentes à Revolução. Para obviar esta situação desa-

gradável, propunha-se que a Mala Posta do Porto a Valença seguisse um trajecto da Beira Mar ou seja o correio que vinha para Vila do Conde seria trazido também para Esposende e daqui para Viana e para Valença.

Por ofício de 13 de Março de 1847 o Conde das Antas, Presidente da Junta Provisória do Governo Supremo do Reino, em nome da Nação e da Rainha exonerou Francisco de Meireles Leite do lugar de Escrivão da Alfândega de Esposende, por este não servir lealmente o serviço público. O mesmo Presidente nomeou para o

(Continua na 6.ª página)

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Uma menina não espera que a sua boneca lhe faça declarações de afecto: ela ama-a simplesmente. Assim deveria ser o amor.

Rémy de Gourmont



REGISTO DE NOTAS

TORGA, na minha memória de Coimbra

Não, presado leitor, não vou falar da Figura e da Obra de Miguel Torga, um dos maiores Poetas e Escritores Lusíadas — de Camões a Pessoa. A tanto não me atrevia!

Vou simplesmente evocar o «estudante Coimbrão» — ADOLPHO CORRÊA ROCHA, que, enquanto se formava com regularidade em medicina, logo revelou penular — a sua extraordinária vocação de lírico e de prosador, em «Ansiedade» (1928), «Rampa» (1930), «Tributo» e «Pão Azimo» (1931), «Abismo» (em 1932 e já «grelado» au quartanista), para — depois de licenciado — publicar a «Terceira Voz» (1934) em que pela primeira vez e definitivamente adopta o pseudónimo «MIGUEL TORGA».

O «caloiro» Adolpho Rocha foi relativamente tarde para Coimbra (com 21 anos), depois de ter conseguido vencer em dois anos (!) o curso liceal, atrazado — pobre e desde rapazinho — pelo exílio forçado da amada terra natal transmontana de S. Martinho de Anta, no Marão, tendo sido entretanto criado de servir, (episódico) seminarista, marçano e moço de lavoura no sertão brasileiro, até alcançar finalmente a Faculdade de Medicina (1927) na lendária e secular Universidade da Lusa-Atenas: centro da Ciência, da Cultura e da Intelectualidade Portuguesa que ele tanto e tão rapidamente honrou como «um dos valores mais humano e universal da literatura actual».

Uma vez em Coimbra (1927), o futuro autor de «A Criação do Mundo» entrou de imediato no tradicional ambiente académico da típica «República da Estrela do Norte», embora menos dado aos exageros da boémia ou das velhas «praxes» estudantis, antes dedicando os tempos livres do criterioso estudo da medicina à meditação e à realização, como vimos, do seu inato e raro pendor para a poesia e a prosa: sempre eminentemente ao serviço da Integridade do Homem e da Pátria!

Torga pertenceu a um «curso» numeroso — 64 condiscípulos e (naquela época, ainda só) 4 condiscípulas. Do «Livro da Queima das Fitas» dos quartonistas daquele seu Curso Médico, faço a transcrição, certamente inédita, do seu perfil (ou «crónica» académica), da autoria de M. F., que também desenhou a caricatura da praxe:

«Este nasceu em S. Martinho d'Anta.
Homem de filosofias...
Faz prosas e poesias
E pinta a manta
Se alguém lhe defender as burguesias».

«Deu «sinal» de Vida e foi
Concorrer a campeão
De saltos; com tal galinha,
Que caiu quase quebrado
Pela espinha...»

«Também caçou leões nos trópicos distantes...»

«Agora, faz a vida do costume
Com sua língua de gume
Sempre afiado...»

Com respeito a mulheres,
Anda desanimado...»

(Continua na 6.ª página)



NOIVAS

Nova colecção

na

FESTIM

Largo Rodrigues Sampaio, 10

Esposende



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

